

Entrevista de Divaldo Franco sobre Homossexualidade¹

1) O que faz uma pessoa ser homossexual, ter comportamento homossexual, porque alguns informam que ela ocorre da genética, outros que é da convivência familiar mesmo do ambiente em que a pessoa se desenvolve e outros ainda que é uma doença. Porque da homossexualidade? (referindo-se a um artigo da Revista Veja sobre um homem do Rio de Janeiro que diz ser homossexual e que não queria ser, lutava contra isso, dizia que teria que gostar de mulher)

A Organização Mundial de Saúde tirou do seu código de enfermidades a opção sexual daqueles que optam pelos interesses com indivíduos do seu mesmo sexo. Anteriormente tratava-se de uma questão psiquiátrica, no entanto, em face de análises profundas da psicologia do comportamento constatou-se que se trata de uma opção.

A colocação aí diz respeito ao indivíduo que trazia as marcas profundas do seu interesse por indivíduos do mesmo sexo. Então era uma tendência que tem origem na vida espiritual; para nós os Espíritos, conforme Allan Kardec estabelece na questão número 200 de O Livro dos Espíritos, o Espírito em si mesmo, é assexuado; através da reencarnação ele pode vir na polaridade masculina ou na polaridade feminina.

Se por acaso ele reencarna em uma polaridade seguidamente, ele adquire a psicologia correspondente à sua anatomia; se de golpe ele reencarna na outra polaridade, ele pode ter a organização de natureza masculina, mas, a psicologia feminina, ou vice-versa.

No caso em pauta, tenho a impressão de que esta primeira experiência masculina do jovem fazia que ele tivesse sua psicologia feminina como decorrência de experiências de existências transatas. Quando nos referimos à opção, é o comportamento sexual; ser homossexual, amar alguém do mesmo sexo é um fenômeno perfeitamente normal, agora, a opção da conduta

¹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lv6zNBQFRml> (consulta em 28/julho/2015)

sexual o conúbio com alguém do seu mesmo sexo, isto é uma opção, mas não consideramos que se trata de uma patologia nem também que signifique um distúrbio de comportamento ou uma conduta de natureza reprochada.

2) Você falou da matriz homossexual que o Espírito traz, e no livro *Sexo e Obsessão*, o mentor Manuel Philomeno de Miranda esclarece que uma enorme quantidade de Espíritos que fizeram mal uso do sexo em vidas anteriores, viriam com matrizes de comportamento homossexual e ele observa que esse número seria tão expressivo que despertaria a atenção da ciência. Este é o momento que estamos vivendo?

Exatamente. Quando nós malbaratamos os recursos genésicos aplicados indevidamente na corrupção dos costumes é claro que adquirimos uma dívida perante a consciência cósmica e a própria consciência, e então podemos reencarnar trazendo a velha matriz dos vícios em um corpo diferente o que propõe o Espírito a assumir aquela característica psicológica; consideramos isto perfeitamente normal, o que nós consideramos, que deve vigir no comportamento, é uma conduta ética, evitando-se a promiscuidade, a prostituição, porque seja ela homo, hetero, bi ou assexuada, é o que importa na conduta do Espírito, para evitar compromissos mais graves que leve o Espírito à necessidade de reparar de maneira compulsória através das expiações.

3) Muitas pessoas apresentam a relação homossexual como antinatural, porque o sexo, principalmente, ele serve para a procriação e em resposta a isto, alguns casais homossexuais têm adotado crianças, o que você tem a falar a esse respeito.

É um direito que compete à criatura humana a sua conduta desde que não agrida a sociedade numa espécie de exibicionismo que procure manifestar um estado patológico de natureza emocional para impor a sua manifestação pessoal, a adoção de filhos é perfeitamente válida. A mim me surpreende, por exemplo, uma questão psicológica, como será a imagem do pai e a imagem da mãe para essa criança; quando ele atingir a adolescência, quando

chegar à idade madura, que comportamento irá utilizar em face da conduta que ele vem mantendo no lar, mas isto é uma coisa que compete à psicologia do comportamento através dos tempos, quando se verificarão os resultados deste momento de transição.

4) Você falou do comportamento moral do homossexual, como seria esse comportamento moral e o que pensar daqueles homossexuais que têm um comportamento de deboche, escandaloso, que às vezes até chocam a sociedade como esse comportamento.

A criatura apresenta patologias psicológicas seja homo ou heterossexual, da mesma forma que vemos os escândalos morais na área da heterossexualidade, também os observamos na área do homossexualismo. Todo indivíduo que provoca e procura demonstrar o seu conflito através da agressão social encontra-se com transtorno de conduta, merecendo uma terapia especializada para ajustar-se às leis que vigem na comunidade, o respeito que todos nós temos uns pelos outros e pelo organismo social.

5) Em alguns homossexuais optam por transformar o seu corpo físico, alguns aplicam silicone outros até optam pela cirurgia transexual, que é a mudança do sexo. Existe alguma consequência para o perispírito?

Naturalmente essa violência é na parte física, o que importa essencialmente, é o psiquismo, isso por certo irá trazer consequências em futuras reencarnações porque é uma demonstração de detestar o seu corpo e de criar a imagem de um corpo que é a reminiscência daquilo que já vivenciou e através de uma experiência fracassou em uma conduta moral, no entanto, essas transformações também entre os heterossexuais quando a mulher procura o embelezamento com a finalidade erótica, para poder ser objeto sexual, é uma violência ao seu organismo, também o homem quando usa anabolizantes para ter um corpo sarado ou um corpo dentro dos padrões modernos, está violentando a sua organização fisiológica. Não é portanto, um caráter discriminatório, porque o homossexual toma determinadas atitudes que deveria experimentar a necessidade de uma recuperação, é o indivíduo

em si, o Espírito, sempre que ele opta por determinado comportamento, ele semeia, a colheita dos resultados ele terá que reunir em experiências futuras.

6) Geralmente quando a pessoa assume a sua condição de homossexual, isso choca os familiares. O que você poderia falar para esses familiares que têm um homossexual na família.

Considerar que é um direito de individualidade. Os direitos de individualidade são inalienáveis. Nós não temos a prole que desejamos, que queremos, mas aquela que temos necessidade para o processo de evolução. Se algum pai, alguma genitora considera isso um castigo divino, há de ter em mente que não lhes chega às mãos o fruto de uma sementeira que não haja realizado, então, amar é a solução, amar sempre, seja qual for a condição do filho, drogado, sexualmente transtornado, com problemas de comportamento, amá-lo, porque a função do pai é educar sempre, a da mãe igualmente, e o amor é o melhor mecanismo, a ferramenta mais hábil para poder criar hábitos saudáveis e proporcionar ao indivíduo a plenitude, a felicidade.

7) Você disse que a homossexualidade é uma opção, como o pai e a mãe devem agir se eles percebem na criança essa matriz homossexual, como fazer para educar essa criança.

Dialogar com toda a franqueza, falar que a vida tem uma finalidade além dos prazeres sexuais. O Espírito se reencarna na Terra para poder fruir, senão para construir o bem, orientar no sentido positivo da vida, que sublimar é muito melhor do que entregar-se a qualquer manifestação que resulte em conflitos e transtornos e ante a opção, quando chegue o momento da razão, aceitar e amar porque cada qual segue o seu rumo.

8) E o que você poderia dizer para aquela pessoa que assumiu a sua condição de homossexual e é hostilizado pela família ou por aquelas pessoas que eram sua amiga e que agora hostilizam aquela pessoa. O que você poderia dizer.

Quando nós tomamos uma decisão, arcamos com as consequências que decorrem da nossa atitude. Se o indivíduo opta por qualquer comportamento artístico cultural, conduta moral, naturalmente tem um preço e esse preço deve ser pago (no bom sentido da palavra) através da aceitação de si mesmo, da autoestima, não valorizando demasiadamente a opinião dos outros porque muitas pessoas são agressivas porque têm conflitos semelhantes e muitas vezes não assumem aquilo, como dizem em linguagem vulgar "estão na gaveta", estão "enrustidos" e refletem nos outros a sua ira porque gostariam também de ter a mesma coragem de assumir a sua manifestação homo ou heterossexual seja qual for, e no entanto, ao hostilizar, está projetando a imagem negativa para libertar-se do conflito.

Respostas a perguntas de pessoas

1) Eu gostaria de saber se a pessoa que se acha homossexual deve ou não assumir essa questão.

Não necessariamente, porque o assumir, seria pela conduta sexual, a opção do sentimento, a afeição por alguém do mesmo sexo é muito digna, ética, no entanto, a opção para o comportamento na área sexual é do indivíduo e não podemos dizer a outrem o que deve saber; que o indivíduo reflita e procure assumir a responsabilidade de seus atos claro, colhendo os resultados de sua opção.

2) Como é que um pai, uma mãe devem encarar a questão da homossexualidade perante os filhos, será que não vele a pena manter o amor e o respeito pelos mesmos?

Sem a menor sombra de dúvida, não se trata de uma doença não se trata de uma desmoralização, de nenhum crime. Nós temos os filhos, como disse durante minha entrevista, de que precisamos para evoluir, e não aqueles que gostaríamos de apenas ter.

3) Porque existe tanto preconceito em relação à homossexualidade.

Por uma questão tradicional de natureza bíblica, como nós encontramos no Genesis: "e Deus os fez homem e mulher ". Com a finalidade da procriação elaborou-se um código de conduta moral, mas, se nós olharmos na história da cultura e da civilização desde priscas eras, o fenômeno da homossexualidade sempre esteve presente no contexto histórico. Entre os gregos exerceu um papel preponderante como também entre os romanos. No entanto, através da castração dos dogmas das igrejas tradicionais, particularmente na idade média, é que se tornou um verdadeiro tabu e foi elaborado um conceito muito grave de pecado em relação a essa conduta sexual como a outras. Este código foi elaborado por indivíduos muito conflitivos, porque mantinham uma castidade fisiológica e uma vida mental de aberrações estabelecendo o que era o certo e o que era o errado, sem levar em conta a natureza do indivíduo e a sua psicologia. Como deveremos sugerir, um indivíduo que tem um conflito sexual, que se suicide ou que ele encontre um caminho de equilíbrio, exercendo sua homossexualidade. Então teríamos que perguntar: entre o aborto e evitar a concepção, qual seria a medida profilática. Então é natural que esse preconceito seja diluído como outros tantos que fazem parte das velhas perseguições da inquisição e da ignorância medieval.

4) Onde se origina os conflitos sexuais.

Na conduta inicial do indivíduo quando se utiliza das funções genésicas exclusivamente para o prazer e saturando-se do prazer, passa a atitudes de natureza agressiva com o próprio organismo, ao masoquismo, ao sadismo,

sado masoquismo e a outras aberrações em que nós podemos encontrar em patologias sexuais nos tratados correspondentes.

5) Alguns países têm reconhecido o direito ao casamento entre homossexuais, inclusive com direito a herança. O que pensar disso?

Parece-me uma atitude de justiça; se dois indivíduos, pouco importa o sexo em que se apresentem, associam-se em quaisquer tipo de empresas, os resultados devem ser idênticos. Se o indivíduo tem um relacionamento homossexual, procura dar um apoio psicológico, procura contribuir para a vivência deste novo clã é natural que possa ter o seu relacionamento legalizado do ponto de vista moral e que os direitos de herança sejam transferidos para aquele que é seu colaborador masculino ou feminino. Isto para mim significa um avanço da observação da cultura e um desenvolvimento também da civilização porque não é o fato de a sociedade reconhecer ou não esse direito, existe essa manifestação hoje massiva e ignorá-la é um absurdo, marginalizá-la é um crime, legalizar é sempre uma forma de moralizar já que a união moral é feita pelo sentimento do amor, porque não legalizar uma coisa que existe, evitando que consequências danosas possam advir de um relacionamento que se pode tornar agressivo, suspeito pela sociedade e até mesmo pernicioso para o meio social.

6) Nos parece que o número de homens que tem um comportamento homossexual é maior que o número de mulheres com esse comportamento. Por que existe essa diferença?

Eu penso que o número seja equivalente, é que entre os homens o homossexualismo é mais popular, é mais histórico. No caso do lesbianismo, durante muito tempo, graças à cidade de Lesbos na Grécia de onde se deriva o nome para o homossexualismo feminino, sempre foi tido como uma patologia muito grave. Muitas jovens, muitas mulheres que têm as tendências homossexuais, ocultam-nas, o que não ocorre muitas vezes com o homossexual masculino

7) O que você poderia dizer para a pessoa que está nos assistindo que não tem certeza se tem um comportamento homossexual ou não, como ela deve se comportar, como deve buscar isso dentro dela.

O ideal seria que cada um de nós mantivesse o equilíbrio entre a nossa polaridade psicológica e nossa organização fisiológica; desde que estamos reencarnados na masculinidade, cabe-nos o direito e o dever de manter a dignidade masculina o que não quer dizer que aquele que opta pelo homossexualismo seja indigno. Do ponto de vista espírita, que é uma proposta religiosa, sublimar a função sexual é aquilo que vem indicado pelo nosso processo evolutivo. Também no homossexualismo feminino se a pessoa puder manter a mesma postura psicológica correspondente à sua fisiológica, isto é o ideal porque assim, nós estaremos sublimando as forças genésicas, desde que através da união homossexual não há uma procriação, vamos então fazer um pouco de esforço para poder crescer na direção do infinito realizando esta experiência de sublimação que também compete aos heterossexuais e aos denominados bissexuais, nós estaremos indo de encontro favoravelmente às leis que regem o Universo e buscando a superação do Espírito sobre os impositivos da matéria.